

**ORALIDADE E ESCRITA:
O MODELO TEÓRICO DAS LINGUAGENS DA IMEDIATEZ
E DA DISTÂNCIA COMUNICATIVAS,
DE KOCH E OESTERREICHER**

Denise Durante (USP)
denisedurante@uol.com.br

O objetivo desta pesquisa pós-doutoral é desenvolver uma revisão teórica sobre o modelo das chamadas *linguagens da imediatez e distância comunicativas*, dos alemães Koch e Oesterreicher (1985; 1990). Objetiva-se cotejar esse modelo teórico com as obras de outros pesquisadores que consideraram a existência de um contínuo entre a fala e a escrita, como Tannen (1985) e Biber (1988). Abordam-se igualmente os trabalhos de Marcuschi (2000) e Urbano (2006; 2011; 2013), autores que se dedicaram ao estudo do modelo teórico dos referidos autores alemães. São analisados os parâmetros comunicativos do contínuo concepcional descritos por Koch e Oesterreicher, assim como os limites impostos pelo meio (fônico ou gráfico) sobre a concepção dos textos. O trabalho se insere na pesquisa teórica básica e qualitativa, desenvolvendo-se uma pesquisa descritiva e explicativa, baseada em pesquisa bibliográfica. A fundamentação teórica está ancorada em conceitos e pressupostos da análise da conversação, cujos estudos descrevem as relações entre a oralidade e a escrita. É enfocada a obra *Lengua hablada en la Romania: español, francés, italiano* (2007), na qual Koch e Oesterreicher expõem o modelo teórico da *imediatez e da distância comunicativas*. Também são enfocadas as ideias de Oesterreicher apresentadas em *Lo hablado en lo escrito reflexiones metodológicas y aproximación a una tipología* (1996), *Pragmatica del discurso oral* (1997) e *Lo hablado en lo escrito?* (1998). São abordadas, portanto, as relações entre oralidade e escrita, visto que essa tem sido uma das questões mais relevantes nos estudos da linguagem nas últimas décadas.